



Casa dos Conselhos e Comissões
"Augusto Ângelo Zanatta"
Avenida Koeler, 260 - Centro
CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ
TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300
E-MAIL: casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br



Conselho Municipal de Cultura
Petrópolis - RJ

ATA MARÇO/2018 - REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA - CMC

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Cultura, realizada no dia 12 de março de 2018, às 18 horas, no "Centro de Cultura Raul de Leoni".

1 Aos doze dias do mês de março do ano de dois mil e dezoito, às dezoito horas, no Cine
2 Humberto Mauro, do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de
3 Janeiro, sob a presidência de Leonardo Randolpho, representante do Instituto Municipal de
4 Cultura e Esporte, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos
5 conselheiros representantes do mesmo Instituto Maria Luísa Rocha Melo, Leonardo Randolpho,
6 Arthur Varella e Marcelo Vieira, contando ainda com as seguintes presenças: conselheiro Jaime
7 Moreno e seu suplente Carlos R. Borges, representantes do segmento de literatura; conselheira
8 Elisabeth Silveira e seu suplente Pedro Fernandes, representantes do segmento de teatro;
9 conselheira Deise Göettnauer, representante da Secretaria de Educação; conselheiro Felipe
10 Laureano e sua suplente Wanderléya de Oliveira, representantes do segmento de dança;
11 conselheira Sonia Maria Pereira, representante do segmento de artesanato; conselheira
12 Alessandra Candido e sua suplente Luciana Romaneli, representantes do segmento de museus;
13 conselheira Louh Marques, representante do segmento de música; conselheira Diana Iliescu e
14 sua suplente Beatriz Ohana, representantes do segmento de audiovisual; conselheiro
15 Guilherme Barcelos, representante do segmento de cultura de rua, e conselheiro Iverson
16 Mendes e seu suplente Lucas da Cruz Alves, representantes das escolas de samba e blocos
17 carnavalescos. Também presentes os visitantes Mestre Ivo, Cristina Lima, Priscila Castro,
18 Renato França (dança de salão), Aline Castella, Andréa Almeida (IMCE), Graça Pimentel, Rogéria
19 Canedo, Catarina Santos (segmento de literatura – secretária), Diego da Silva, Marcia Ganem e
20 Marcelo Oliveira. Realizadas a leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária ocorrida no
21 mês de fevereiro. Leonardo Randolpho iniciou a assembleia prestando esclarecimento sobre o
22 edital de parecerista, que deverá ser publicado a partir do final do mês. Informou que está em
23 negociação com a direção do Teatro Santa Cecília, de forma que o IMCE passe a arrendar este
24 espaço, não só para suprir a falta momentânea do Theatro D. Pedro por conta de duas obras de
25 restauração, como também para possibilitar que a classe artística tenha mais uma opção de
26 palco para suas apresentações. Explicou que esta medida também geraria desdobramentos nas
27 ações do projeto Ciranda das Artes, sendo este o motivo de ainda não ter havido a convocação
28 da reunião extraordinária para apresentação de seu formato, esperando que estas tratativas
29 tenham impacto ainda maior na elaboração deste projeto. A seguir, foi relatada a realização da
30 reunião ocorrida no dia 1º de março com a Comissão Especial da Conferência Municipal de
31 Cultura, quando foi apresentada a minuta do decreto de convocação da conferência, aprovada
32 e já em vias de publicação do Diário Oficial do Município. Igualmente está em andamento a
33 elaboração de uma minuta de regulamento da conferência, de acordo com as normas contidas

34 na minuta de decreto, alinhado com as orientações e regras emitidas pela Secretaria de Estado
35 de Cultura para este fim. Referente à realização da Maratona Cultural, foi informado por
36 Leonardo Randolph que, em função do estado de calamidade pública decretado pelo Governo,
37 todos e quaisquer eventos festivos foram adiados, havendo futuramente pauta para novas
38 datas. A seguir, foi lido o ofício SCM 001/2018 assinado pela presidência do Instituto Bingen,
39 endereçado à presidência do IMCE, indicando um membro para representar a cadeira de
40 cultura germânica do CMC, o qual não foi acatada, haja vista que o Instituto Bingen não tem a
41 premissa de somente ele indicar a representatividade de uma cadeira do CMC. Aproveitou para
42 apresentar a ata elaborada pelo segmento de música que registra a reunião ocorrida no dia 08
43 de janeiro, quando foram reeleitas as suas representações, sendo então André de Amorim e
44 Luciane Marques o titular e suplente respectivamente. Leonardo Randolph observou o número
45 de assinaturas na referida ata – sete, no total – o que não condiz com a realidade do segmento
46 de música, tão representativo na cidade, o que chama a atenção para o aspecto frágil da
47 legitimidade desta eleição, reforçando porém que o documento apresentado, anexado na
48 presente ata, foi aceito como legítimo. Neste momento, iniciou-se um debate acerca da
49 problemática que envolve a dificuldade dos representantes do segmento de conseguir a
50 mobilização de todos na participação destas reuniões, e Leonardo Randolph reconheceu que, na
51 verdade, o movimento deve ser o contrário, ou seja, os integrantes de cada segmento é que
52 devem procurar se inteirar do que vem acontecendo nas suas áreas, haja vista que existem
53 várias ferramentas de divulgação, tendo, por exemplo, as redes sociais como forte aliadas.
54 André de Amorim informou que recebeu uma notificação informando que não é permitida a
55 participação de conselheiros em projetos deliberados pelo Conselho, ficando esta discussão
56 pautada para uma próxima reunião. Dando seguimento aos itens de pauta, deu-se início à
57 eleição dos dois integrantes da sociedade civil para composição de cada uma das duas
58 comissões permanentes do CMC, a de Orçamento e a de Ética. Para a Comissão de Orçamento,
59 apresentaram os seguintes candidatos: Guilherme Barcelos, Pedro Fernandes e Iverson
60 Mendes. Como resultado de votação, foram eleitos Guilherme Barcelos e Pedro Fernandes.
61 Para a Comissão de Ética, foram aprovados por consenso os nomes de Jaime Moreno e Iverson
62 Mendes. Leonardo Randolph lembrou que caberia a esta última comissão o trabalho de analisar
63 e estudar a questão apresentada por André de Amorim, referente à participação de
64 conselheiros em projetos priorizados pelo Conselho. Quanto aos nomes do poder público que
65 compõem estas comissões, eles serão indicados e encaminhados para publicação no Diário
66 Oficial do Município. Foi dada a palavra a Marco Aurêh, coordenador do Prêmio Maestro
67 Guerra-Peixe de Cultura, que explicou sobre sua funcionalidade e dinâmica de trabalho. Sugeriu
68 a possibilidade de parceria com os membros do conselho, de forma que estes passem a avaliar
69 o corpo de jurados da premiação, uma vez que o próprio CMC é formado em sua maioria por
70 artistas atuantes, muito embora este não seja um júri técnico. Discorreu sobre a trajetória do
71 Prêmio, que perseverou e resistiu ao longo de outros governos, o que denota o seu grau de
72 importância para a classe artística e cultural da cidade. Dito isto solicitou o encaminhamento de
73 que fosse aprovado o patrocínio de um pró-labore aos jurados custeado pelo Funcultura.
74 Leonardo Randolph complementou que entende que os representantes do poder público que
75 integram esta comissão possuem impeditivo legal para receber este pró-labore. E que este
76 valor considerado irrisório, não impactando na conta do Funcultura, vem garantir a
77 continuidade e a solidificação deste trabalho, mesmo em período de transição, assegurando
78 também uma maior participação dos jurados no cumprimento de seus trabalhos, que
79 demandam tempo e custo. Perguntado quanto ao valor a ser deliberado, Marco Aurêh solicitou
80 que fosse encaminhado o custo de cinquenta mil reais ao ano, com a contrapartida do CMC de

81 dar o aval sobre quem irá participar da formação deste corpo, inclusive oficializando tal
82 atribuição em mudanças no Regimento Interno do Prêmio. Foi aberto um debate na plenária,
83 de forma que todos puderam dirimir suas dúvidas e sugerir contrapartidas. Ao final da
84 discussão, Leonardo Randolpho encaminhou o teto de seis jurados da sociedade civil recebendo
85 cada um deles quinhentos reais por mês, totalizando um valor anual de trinta e seis mil reais.
86 Antes, porém, encaminhou se a plenária estaria à vontade para deliberar sobre isso nesta
87 assembleia, resultando em empate. O voto de qualidade foi para que a votação fosse feita
88 neste mesmo dia. Após, foi encaminhada para votação e aprovada pela maioria a destinação
89 dos recursos nas condições apresentadas. Ficou acertado que na próxima assembleia os jurados
90 do Prêmio seriam apresentados para validação do CMC. Dando prosseguimento aos assuntos
91 de pauta, Arthur Varella anunciou a intenção do IMCE de se reunir com o segmento de teatro
92 da cidade com o fim de reativar o projeto Scena Serrana, que funcionou na década de 1980.
93 Segundo Arthur Varella, Petrópolis, nesta época, tinha um movimento teatral local bastante
94 ativo, com várias companhias, e este evento anual contava com mostra local, oficinas e um
95 seminário que discutia os caminhos do teatro na cidade. Acrescentou que a ideia de resgatar o
96 Scena Serrana é a de fortalecer este movimento teatral na cidade, unindo o poder público e os
97 representantes do segmento para remontar o projeto. A seguir, foi agendada reunião com o
98 segmento de audiovisual e a presidência do IMCE para discussão sobre o Petrópolis Film
99 Commission, marcada para o dia 26 deste mês. Diana Iliescu perguntou sobre o edital do
100 projeto Ciranda das Artes, ao que foi respondida que é provável que a sua apresentação ocorra
101 até o final do mês. Ivo Mendes lembrou sua sugestão de formatar, juntamente com a
102 Assessoria de Comunicação do IMCE, o informativo cultural, observando que deve ser esta uma
103 iniciativa do poder público. Marcia Ganem solicitou que fosse discutida em próxima assembleia
104 a inclusão de uma cadeira no CMC que represente o segmento de produção cultural. Sônia
105 Pereira perguntou sobre a realização da Festa do Chocolate, ao que foi respondida que esta foi
106 adiada em função do Decreto de Calamidade Pública. Leonardo Randolpho informou que a
107 realização das obras no Theatro D. Pedro está aguardando, já há algum tempo, somente uma
108 única assinatura por parte da Caixa Econômica Federal, para que haja continuidade nas
109 tramitações, e encaminhou a elaboração de um ofício em nome do CMC solicitando maior
110 celeridade neste processo, que é de interesse do coletivo. O encaminhamento foi aprovado por
111 consenso. Cristina Lima perguntou sobre a restauração do painel do Liceu Municipal, de autoria
112 de Djanira, ao que foi respondida que será iniciado um processo de licitação, e que irá se reunir
113 com o IPHAN a fim de elaborarem um Termo de Referência para dar início ao restauro. Jaime
114 Moreno questionou sobre o evento Deguste, que continua dificultando a entrada principal do
115 Centro de Cultura, e Leonardo Randolpho informou que, embora o IPHAN tenha declarado que
116 não há óbice quanto à sua realização, irá ter uma reunião com seus organizadores e não
117 autorizará mais este formato. Pedro Fernandes informou que a Câmara Municipal encaminhou
118 ofício sobre este assunto. Ivo Mendes solicitou a palavra para relatar que a realização do
119 Carnaval neste ano foi difícil, porém apresentou mais avanços. Destacou o evento Carnaval da
120 Liberdade, na Praça da Liberdade, dizendo que, na sua opinião, suas próximas edições devem
121 ser regidas pelo IMCE, e relatou que teve inúmeros problemas com a Tribo de Gonzaga, que
122 promoveu o evento, e que alguns músicos se sentiram desrespeitados com o tratamento que
123 tiveram, ao se mostrarem interessados em realizar shows nesta ocasião, e que, portanto, a
124 direção deste evento deve ser revista. André de Amorim apoiou a fala de Ivo Mendes e
125 aproveitou para solicitar que cada um dos conselheiros presentes deixassem seus contatos para
126 que fosse promovida a comunicação entre os mesmos, a fim de fortalecer movimentos em prol
127 da cultura. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª

128 secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, sr.
129 Leonardo Randolpho. Petrópolis, 09 de abril de 2018.

Leonardo Randolpho
Presidente

Maria Luísa Rocha Melo
2ª Secretária